Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA

Agência iNFRA

INTERNACIONAL
Brasília, "CENTRO" de Brasília é "DENTRO"
edição 1.495

Neste dia, "CENARIO"!
Neste edição de iNFRAEnergia: Assembleia Geral Aneel | Distribuição/Comércio | Comercialização | Geração | Energia | Transmissão | Internet

HYDE APONTA QUE SUSTENTABILIDADE DE GRAZONAS ENERGIA DEPENDE DE MUDANÇAS LEGAIS

Renato Machado, da Agência iNFRA
O 33º Grupo de Trabalho da WMO (Ministério de Minas e Energia), que tem como objetivo analisar as concessões de distribuição das estados de Amazonas e do Rio de Janeiro, que passaram por problemas econômico-financeiros, concluiu que a sustentabilidade da Amazonas Energia depende de alterações na lei. A pasta divulgou a análise de conclusão, neste quinta-feira (22).
O relatório conclui que qualquer solução depende de "adoção de medidas legislativas que estabeleçam um cenário de transição" para um novo operador, que deverá ser selecionado constituindo a "capacidade técnica e econômica para adequar o serviço de distribuição aos padrões de eficiência regulatórios".

A equipe destacou contingentes e desvantagens dos seguintes cenários: 1) caducidade e licitação da concessão com a indenização dos ativos líquidos e regulados; 2) caducidade e licitação da concessão em conjunto com a transferência de controle societário da distribuidora; 3) transferência de controle sem a renovação de ou denunciar a caducidade.

"Retorna que as duas no cenários aqui discutidos determinam mudanças legislativas, que ampliam flexibilizações criando as condições econômico-financeiras para a reestruturação do serviço no centenário", diz o relatório.
O documento enfatiza algumas das mudanças que podem ocorrer na legislação, dentre elas a possibilidade legal para concessões da CCE (Conta Consumo de Combustível), após a transferência do controle ou assunção de novo concessionário, a definição de perdas não técnicas, e custos operacionais e receitas irrespondíveis que permitem a assunção do serviço por novo concessionário ou novo controlador.

Também sugere a "verificação dos CCEFDs/ PIEs de Manaus pela Centrais Elétricas do Norte do Brasil (Eletronorte) e Companhia Hidrelétrica do Rio São Francisco (Chesf)", com pagamentos semelhantes pelos Energia de Energia de Reserva - EER, em contraposição ao modelo atual, em que mesmo centrais são bilaterais com a Amazonas Energia".
Ainda, o relatório sugere:
A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) recomendou caducidade da concessão da Amazonas Energia em novembro de 2023, após rejeitar proposta de cisão da concessão apresentada pelo consórcio. A proposta era para a Green Energy assumirem a concessão de distribuidoras, que hoje está sob não-dos da Oliveira Energia, no entanto, a negociação, disse que não foi possível identificar a liquidez dos ativos e a capacidade técnica da possível sucessora.
Com isso, a diretoria-Agência da Corte, relatora do processo, concluiu que a Green Energy não demonstrou capacidade econômico-financeira para assumir o controle acionário de uma concessionária de distribuição.
"Deste forma, como persiste a ausência de capacidade/idoneidade econômico-financeira da Amazonas Energia e de dívidas consolidadas e dívas-processo de cláusulas contratuais, a ANEEL tem como dever recomendar ao Ministério de Minas e Energia a abertura de processo com vistas à declaração de caducidade da concessão do Centrais de Concessão nº 1/2003", conclui o corte do relatório.
Clique **aqui para ler o relatório iNFRA**, o processo federal busca reestruturar a concessão para evitar a caducidade recomendada pela ANEEL. Assim, apresentará conclusões mais abrangentes para que nesse inconclusivo possam fazer propostas para assumir o controle da Amazonas Energia.

ANEEL E SETOR ELÉTRICO DEBATEM IMPACTOS DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS NAS REDES DE ENERGIA

da Agência iNFRA
Rio de Janeiro - Representantes da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) e Operador nacional do sistema elétrico (ONS) discutiram com agentes e entidades do setor nesta quinta-feira (22) os impactos das mudanças climáticas nas redes de energia elétrica. O assunto gerou reflexões após enchentes no estado do Rio Grande do Sul e ondas de interruptores ocorrerem no país nos últimos meses. Foram ouvidos representantes dos setores elétrico e de transmissão, como parceiros e clientes-alvo da agência. Também Fórum, diversas entidades realizaram ainda reuniões